



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido — CPATU

**1.º SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO**  
Belém, PA, 12 a 17 de novembro de 1984

# **R E S U M O S**

Belém, PA  
1984

PESQUISA COM ARROZ NA REGIÃO DO TRÓPICO  
ÚMIDO BRASILEIRO

Paulo Hideo N. Rangel<sup>1</sup>, A.J. de Couto<sup>1</sup>  
e Altevir de Matos Lopes<sup>2</sup>

O trópico úmido, que corresponde a mais de 60% do território nacional, apresenta condições altamente favoráveis ao cultivo do arroz.

No período 1974/81, só a região Norte teve um incremento da ordem de 173% na área plantada e de 197% na produção de arroz, com produtividade média de 1.350 kg/ha.

As características favoráveis ao cultivo do arroz podem ser constatadas pelo baixo coeficiente de variação da produtividade, que vai de 2,2 a 13,8% (Amapá e Pará), enquanto na região Centro-Sul apresenta variação de 34,4 a 18,8% (Paraná e Goiás).

O deslocamento da cultura de arroz para as regiões novas, atingiu nos últimos anos, a Amazônia, verificando-se claramente um relativo decréscimo nos Estados do Centro Sul e um aumento significativo na região Norte, e Estados do Maranhão, Norte do Mato Grosso e de Goiás.

No trópico úmido, o cultivo do arroz é feito em quatro sistemas de produção: irrigado, várzea úmida, sequeiro favorecido e sequeiro. Sobressai-se o sistema de sequeiro favorecido, responsável por cerca de 85% da produção de arroz.

A pesquisa com arroz no trópico úmido tem a finalidade de solucionar os principais problemas que limitam o cultivo do arroz nos vários sistemas de produção. Ela é coordenada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e

---

<sup>1</sup> EMBRAPA-CNPAF. Caixa Postal 179. CEP 74000. Goiânia, GO, Brasil.

<sup>2</sup> EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA, Brasil.

Feijão (CNPAP) e conduzida de maneira cooperativa e integrada com as diversas instituições de pesquisa da região. Tem-se dado grande ênfase à pesquisa com cultivares e, nessa linha, foi possível recomendar a BR-1 para as várzeas do Estado do Amazonas, a Apura para as várzeas do Rio Caeté e IAC 47, IAC 25, IAC 164 e IAC 165, para sequeiro favorecido e sequeiro do trópico úmido. Atualmente, novas cultivares, como a CNA 791048 e CNA 104-B-2-43-2, estão em fase de lançamento, para sequeiro favorecido e sequeiro, e a Caeté, para várzeas.

São conduzidas também pesquisas de controle de insetos e pragas, espaçamento e densidade de semeadura e adubação.